



FÓRUM DA ÁREA
DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

INSTITUIÇÃO : UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

AUTOR : JÚLIO CESAR ANDRADE DE ABREU

PIEPEX – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (UFF)

APRESENTAÇÃO

O processo de construção da educação superior no Brasil é alicerçado em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Vivenciar estes pilares, em sua plenitude, no contexto da Educação a Distância (EaD), é um grande desafio, dada a dificuldade de articulação com alunos, a distância geográfica entre polos e a sede das universidades.

A formação acadêmica que não envolva necessariamente ações de ensino, pesquisa e extensão, pode se mostrar muito limitada.

Nesse sentido, o Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal Fluminense, desenvolveu um programa integrado para superar este desafio, chamado Programa Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão (PIEPEX).

O PIEPEX é uma iniciativa semipresencial, na qual os alunos são selecionados e desenvolvem ações integradas para suprir a demanda por iniciativas de ensino, pesquisa e extensão no curso de bacharelado.

METODOLOGIA

O PIEPEX está em sua segunda edição. Em cada edição é definido uma temática norteadora. Sua realização envolve um processo seletivo discente, através de edital interno, onde são observados Coeficiente de Rendimento (CR) e entrevistas através de videoconferência. São ofertadas vagas para bolsistas e para voluntários.

Uma vez selecionados, os alunos participam de três encontros presenciais na sede da universidade, e ainda de reuniões periódicas de orientação através de videoconferência.

Nas reuniões presenciais são realizadas oficinas sobre a temática do PIEPEX e ainda apresentação de ferramentas de pesquisa (softwares de análise qualitativa/quantitativa, portal de periódicos Capes, Plataforma Lattes etc). Estas oficinas remetem à dimensão de ensino.

Dentro da temática norteadora do PIEPEX, os alunos devem realizar uma pesquisa científica sob orientação (através de videoconferência) de um docente do programa. Esta pesquisa deve ter como resultado um artigo científico, e os alunos devem aprender com o orientador todo o trâmite de publicação científica (conhecer o sistema WebQualis, definição de periódico, etc). Esta atividade remete à dimensão pesquisa.

Finalmente, o conhecimento adquirido deve ser compartilhado. Os alunos devem então elaborar um minicurso para realizar junto à comunidade acadêmica, partilhando os conhecimentos da experiência vivenciada. Estas dimensão remete à extensão.

Ao término do PIEPEX, os alunos recebem um certificado com horas complementares em três grupos: ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS

Até o momento o PIEPEX tem se mostrado uma iniciativa muito promissora pois consegue levar aos discentes importantes elementos de ensino, pesquisa e extensão, deixando a formação acadêmica bem mais completa.

A primeira edição, realizada em 2013, foi uma experiência-piloto, com três alunos (todos voluntários). A segunda edição (ainda está acontecendo), conta com oito alunos (três bolsistas e cinco voluntários), dois professores orientadores, e tem apresentado bons resultados.

Deve-se destacar que o trabalho científico (AGUIAR, DAMAS e ABREU, 2014) da primeira edição foi publicado em uma revista internacional (RIEM – Revista Iberoamericana de Estudios Municipales, do Chile). Mesmo sendo classificada como B5 no Qualis/CAPES, apresentou-se como um feito muito significativo e motivador para os estudantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a educação de modo completo, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão é um desafio para a modalidade EaD. A iniciativa do PIEPEX mostra a viabilidade de ações integradas que busquem fornecer uma experiência educacional mais ampla aos alunos.

O programa, contudo, possui limitações. A principal delas é seu caráter “artesanal”, ou seja, não é possível pensar o PIEPEX hoje, operando em larga escala com bolsas de iniciação científica ou extensão para um grande volume de alunos. Tampouco dispõem-se de estrutura (ambiente de pesquisa, tempo, docentes, etc) para atuar em larga escala em um programa como esse na atual realidade da UFF.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. O. ; DAMAS, R. H.; ABREU, J. C. A . (In)Acessibilidade dos Portais Municipais da Região Sul Fluminense - Brasil: Um Estudo Exploratório. Revista Iberoamericana de Estudios Municipales, v. 9, p. 1-16, 2014.

APOIO

CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO



CSE
CENTRO SOCIOECONÔMICO



PNAP
PROGRAMA NACIONAL
DE FORMAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA